

A Cooperação UE no Estado de Rio Grande do Sul



Informações gerais:

Superfície (km ²):	281.748,538
População (IBGE 2012):	10.770.603
Produto Interno Bruto - PIB (2008) em R\$ milhões:	199.499
Índice de Desenvolvimento Humano IDH (2005):	0,832

Desde 1990, um total de € 38.093.194,88 em projetos foram desenvolvidos no Estado de Rio Grande do Sul (alguns projetos operam em mais Estados), € 30.500.000 na área da cooperação bilateral nacional, € 6.970.544,88 na cooperação regional e € 622.650,00 na área de cooperação nas linhas temáticas com ONGs, nas áreas de meio ambiente, desenvolvimento sócio-econômico, direitos humanos e gênero.

Cooperação bilateral nacional:

1. Programa bilateral – Prioridade 1 do Documento de Orientação Estratégica para a cooperação com o Brasil, de 2007 a 2013.

Título da Ação: Programa de Mobilidade Acadêmica (Ação 2 do Programa Erasmus Mundus)

Beneficiários: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Passo Fundo.

Estudantes, pesquisadores, professores e pessoal acadêmico participantes no programa de mobilidade acadêmica entre o Brasil e a União Europeia.

Contribuição UE: €18.605.000 (1ª Fase) + €11.895.000 (2ª Fase)

Cooperação regional:

1. Programa: URBAL III

Título da ação: Aglomerados urbanos em área protegida: Métodos para promover o desenvolvimento sócio-econômico da população com a tutela da natureza, de 2009 a 2012.

Beneficiários: Estado do Rio Grande do Sul, Municípios de Santana do Livramento, Alegrete, Rosário do Sul e Quarai, Intendência Departamental de Rivera, Uruguay.

Contribuição UE: €1.994.861,60

2. Programa: URBAL III

Título da ação: COCAP: Coesão Social por meio das Cadeias Produtivas: Desenvolvimento de Métodos Permanentes de Ação Coletivas nos Sistemas Regionais dos Países do MERCOSUL, de 2009 a 2011.

Beneficiários: Estado do Rio Grande do Sul, Região de Veneto (Coordenador), Província de San Juan e Departamento de Misiones.

Contribuição UE: €1.975.683,28

3. Programa: ALFA III

Título da ação: VERTEBRALCUE: o desenho de princípios, estrutura modelo, plano de ação, critérios de avaliação e verificação de condições de viabilidade para um “modelo vértebra” para a área comum de educação superior de America Latina e a União Européia: de 2008 a 2011.

Beneficiários: Universidade Federal de Santa Maria, Fundação de Apoio a Universidade de São Paulo, Instituto Internacional de Planejamento.

Contribuição UE: €3.000.000

4. Programa: Erasmus Mundus

Erasmus Mundus é o programa da União Europeia para Bolsas de Estudos e Cooperação acadêmica. O programa oferece apoio financeiro para instituições e bolsas de estudo para estudantes. Tem o seu foco principal no melhoramento da Educação Superior. Os parceiros do programa são 8 Universidades Europeus e 11 Universidades Brasileiras, entre elas a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Linhas temáticas (ONGs e ANEs):

1. Programa: Melhora e difusão da gestão do desenvolvimento a escala local sob uma ótica de boa governança, sustentabilidade e participação (2012-2015)

Título da ação: Projeto de melhora das capacidades institucionais e da consolidação das Autoridades Locais e redes de Autoridades Locais do Brasil e Moçambique, como atores de cooperação internacional descentralizada

Beneficiários: Equipes técnicas e cargos eleitos de 10 municípios e duas autoridades locais de Moçambique (7+1) e Brasil (Belo Horizonte, Porto Alegre e Várzea Paulista (3+1)

Contribuição da UE: €622.650,00

Além dos projetos de cooperação bilateral e das linhas temáticas existe a possibilidade de participar em programas regionais e do Programa Quadro para pesquisas científicas (para mais informações veja o site da Delegação (http://ec.europa.eu/delegations/brazil/index_en.htm)).